

Atuação da equipe de enfermagem na linha de frente contra a Covid-19: uma revisão integrativa da literatura

Performance of the nursing team on the frontline against Covid-19: an integrative literature review

Desempeño del equipo de enfermería en la primera línea contra el Covid-19: una revisión integradora de la literatura

Recebido: 24/07/2022 | Revisado: 19/08/2022 | Aceito: 21/08/2022 | Publicado: 29/08/2022

Maria Eduarda Moreira Porto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6210-8867>

Universidade Ceuma, Brasil

E-mail: mariaeduarda.mp@icloud.com

Robson Mariano Oliveira Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3654-5278>

Universidade Federal do Maranhão, Brasil

E-mail: robsonmariano01@hotmail.com

Thayla Dayane Pereira de Oliveira Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4403-0992>

Unidade de ensino do Sul do Maranhão, Brasil

E-mail: thaylacosta001@gmail.com

Wlly Samara Costa Neves Soares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3220-369X>

Faculdade de Imperatriz, Brasil

E-mail: wlysamara@outlook.com

Elusa Costa Machado Curi-Rad

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1567-7247>

Faculdade Adventista da Bahia, Brasil

E-mail: elusa.curirad@gmail.com

Thafaela Rodrigues dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0397-2844>

Universidade Ceuma, Brasil

E-mail: thafa_12@hotmail.com

Cristina Limeira Leite

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7321-1496>

Universidade Ceuma, Brasil

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: crislimeira@gmail.com

Resumo

A enfermagem ocupa lugar de destaque na saúde, tanto em âmbito nacional como no internacional. O profissional enfermeiro possui habilidades de tomada de decisão sendo proativo, no que diz respeito ao reconhecimento das necessidades de cuidado e atenção e proteção a sociedade, assim como na promoção de saúde da população em seus diversos aspectos. Este artigo tem como objetivo descrever a importância da atuação de enfermagem na linha de frente contra a COVID-19, traçando os riscos e desafios enfrentados pelos enfermeiros frente a pandemia. Trata-se de uma revisão Integrativa da literatura, com as buscas dos dados realizado nas bases de dados: Scielo, Lilacs (DECS): pandemia, enfermagem; desafios; riscos, foram incluídos no trabalho artigos publicados no período de 2019 a 2022. Sendo chamados de heróis, essa luta deve ser registrada na história da enfermagem, já que foi uma classe importante no período pandêmico e continua sendo não só na luta contra a Covid-19 mais também em diversas áreas. A enfermagem tem um papel de grande importância que vai desde a identificação, análise de quadros suspeitos, coleta de material para exames, orientações sobre a importância do distanciamento social além dos cuidados aos pacientes com diagnóstico positivo para Covid-19. Diante do exposto e dos obstáculos vivenciados durante a pandemia da Covid-19, os enfermeiros conseguem desempenhar bem suas atribuições dentro das instituições de saúde. Reconhecer esse fato possibilita implementar estratégias e tomar medidas que diminuem os impactos negativos da pandemia, trazendo um reconhecimento e mostrando a importância desses profissionais nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Pandemia; Enfermagem; Covid-19.

Abstract

Nursing occupies a prominent place in health, both nationally and internationally. The professional nurse has decision-making skills and is proactive, with regard to recognizing the needs of care and attention and protection of society, as well as promoting the population's health in its various aspects. This article aims to describe the importance of nursing work on the front line against COVID-19, outlining the risks and challenges faced by nurses in the face of the pandemic. This is an integrative literature review, with data searches carried out in the following databases: Scielo, Lilacs (DECS): pandemic, nursing; challenges; risks, articles published in the period from 2019 to 2022 were included in the work. Being called heroes, this struggle must be recorded in the history of nursing, as it was an important class in the pandemic period and continues to be not only in the fight against Covid-19. 19 more also in several areas. Nursing has a very important role that ranges from the identification, analysis of suspicious cases, collection of material for exams, guidance on the importance of social distance in addition to care for patients with a positive diagnosis for Covid-19. Given the above and the obstacles experienced during the Covid-19 pandemic, nurses are able to perform their duties well within health institutions. Recognizing this fact makes it possible to implement strategies and take measures that reduce the negative impacts of the pandemic, bringing recognition and showing the importance of these professionals in health services.

Keywords: Pandemic; Nursing; Covid-19.

Resumen

La enfermería ocupa un lugar destacado en la salud, tanto a nivel nacional como internacional. El profesional de enfermería tiene capacidad de decisión y es proactivo, en lo que respecta a reconocer las necesidades de cuidado y atención y protección de la sociedad, así como promover la salud de la población en sus diversos aspectos. Este artículo tiene como objetivo describir la importancia del trabajo de enfermería en la primera línea contra el COVID-19, destacando los riesgos y desafíos que enfrentan las enfermeras frente a la pandemia. Se trata de una revisión integrativa de la literatura, con búsquedas de datos realizadas en las siguientes bases de datos: Scielo, Lilacs (DECS): pandemia, enfermería; desafíos; riesgos, se incluyeron en el trabajo artículos publicados en el período de 2019 a 2022. Siendo llamados héroes, esta lucha debe quedar registrada en la historia de la enfermería, ya que fue una clase importante en el período de pandemia y lo sigue siendo no solo en el lucha contra el Covid-19 19 más también en varias áreas. La enfermería tiene un rol muy importante que va desde la identificación, análisis de casos sospechosos, recolección de material para exámenes, orientación sobre la importancia del distanciamiento social además de la atención a pacientes con diagnóstico positivo a Covid-19. Dado lo anterior y los obstáculos experimentados durante la pandemia de Covid-19, las enfermeras pueden desempeñar bien sus funciones dentro de las instituciones de salud. Reconocer este hecho posibilita implementar estrategias y tomar medidas que reduzcan los impactos negativos de la pandemia, trayendo reconocimiento y evidenciando la importancia de estos profesionales en los servicios de salud.

Palabras clave: Pandemia; Enfermería; Covid-19.

1. Introdução

A enfermagem ocupa lugar de destaque na saúde, tanto em âmbito nacional como no internacional. O profissional enfermeiro possui habilidades de tomada de decisão sendo proativo, no que diz respeito ao reconhecimento das necessidades de cuidado e atenção e proteção a sociedade, assim como na promoção de saúde da população em seus diversos aspectos. A assistência de enfermagem é primordial no sistema de saúde, no qual exhibe seus reflexos a níveis nacional e regional, sendo assim a razão de diversos debates e novos conceitos (Pennafort, 2019)

O enfermeiro possui habilidades específicas dentro dos serviços de saúde, dentre algumas de suas atribuições estão a tomada de decisões, liderança, administração e gestão dos serviços, sendo essencial no atendimento ao paciente principalmente em estado grave, quando se trata de atendimento a pacientes com diagnóstico do novo coronavírus, o enfermeiro presta assistência direta ao indivíduo, acolhendo e promovendo um cuidado humanizado (Silva, 2019).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde – OMS (2020) e o Conselho Internacional de Enfermeiros (International Council of Nurses – ICN), existem cerca de 28 milhões de profissionais de Enfermagem, incluindo técnicos e auxiliares. esses profissionais da saúde se representam como a maioria do quantitativo de pessoal tanto nos âmbitos público e privado, tornando-se fundamentais nos serviços de saúde.

Segundo Oliveira (2021) após o anúncio da pandemia destacou-se a ainda mais a importância dos profissionais de enfermagem nos serviços de saúde, mesmo quando não havia estudos e respostas suficientes sobre o vírus, os profissionais da saúde estiveram presentes, esses profissionais foram expostos a riscos, no entanto seguiram firmes na luta contra a Covid-19.

Segundo COFEN (2020), a enfermagem tem um papel de grande importância que vai desde a identificação, análise de quadros suspeitos, coleta de material para exames, orientações sobre a importância do distanciamento social até a execução da atenção e cuidados aos pacientes com diagnóstico da Covid-19. No que diz respeito a atenção primária, a enfermagem também exerce um papel primordial tanto na promoção como prevenção em saúde sobre a o novo vírus na comunidade.

Segundo dados do COFEN (2020), foram 45.757 casos de Covid-19 no Brasil e aproximadamente 2.906 mortes registradas até o dia 22 de abril de 2020. Nesse sentido, é necessário reconhecer os trabalhadores que estão na linha de frente do novo coronavírus, como uma atuação de suma importância no combate ao vírus, não somente devido apenas ao seu conhecimento técnico, mas, também por ser a maior classe de profissionais da saúde, sendo os profissionais que ficam mais tempo com o paciente.

Em relação a dados estatísticos no que diz respeito a Covid-19 entre os profissionais de saúde, ainda são incertos, pois constantemente esses números se elevam, e com isso as autoridades sanitárias não conseguem fazer a diferenciação em relação aos trabalhadores de saúde e a sociedade. Esses números são crescentes pois mesmos com a utilização dos EPI's (equipamento de proteção individual) os profissionais enfermeiros estão em posição de vulnerabilidade, com relação a contaminação por Covid (Silva, 2019). Historicamente a enfermagem atua muitas vezes sem condições adequadas de trabalho, com baixas remunerações. Apesar disso é a classe mais atuante no combate a Covid-19 (COFEN, 2020).

Este estudo, visa descrever a importância da atuação e os desafios enfrentados pela enfermagem no combate ao novo coronavírus, com base na seguinte pergunta norteadora, qual a importância da atuação da equipe de enfermagem na linha de frente contra a COVID-19? Através de uma revisão Integrativa da literatura, espera-se contribuir com a classe dos profissionais de saúde, bem como os interessados no tema e gestores de saúde no sentido de conhecer a importância desses profissionais nos serviços de saúde e assim a valorização profissional destes trabalhadores.

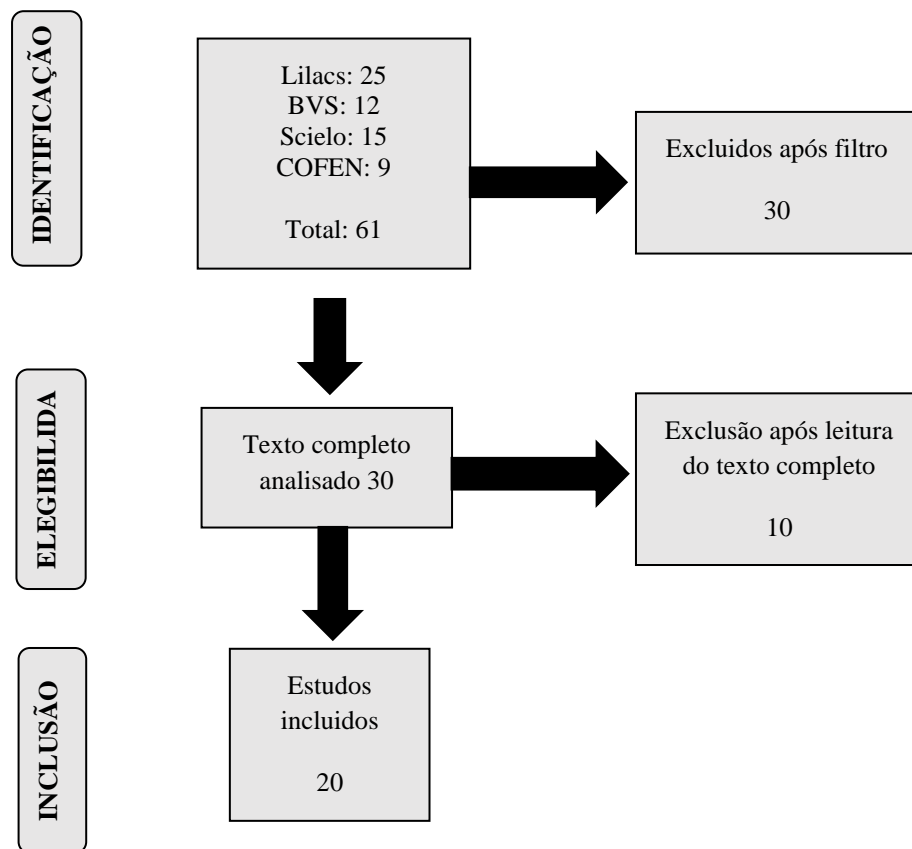
2. Metodologia

Trata-se de uma revisão Integrativa da literatura, onde através desse tipo de estudo é possível um melhor conhecimento acerca do fenômeno que se pretende conhecer. Além disso, é possível comparar dados da literatura, no intuito de conhecer melhor os problemas existentes em saúde (Whittemore, 2005). A pergunta norteadora deste estudo foi: Conhecer a importância da atuação da equipe de enfermagem na linha de frente contra a COVID-19?

Para a realização deste estudo, foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados: Lilacs, Scielo, Pubmed, Medline, por meio dos seguintes descritores em saúde (DECS): “Enfermagem”, “Coronavírus”, “Pandemia”, “Brasil”, combinando estratégias com o operador booleano “AND” e “OR”, para melhor acessar aos artigos ou outros documentos oficiais que tratassem da temática.

Os critérios de inclusão foram artigos em português, espanhol, inglês, publicados a partir da primeira notificação dos primeiros casos sendo referente a Covid-19, artigos que contemplasse a temática abordada e disponível na íntegra nas bases de dados. Os critérios de exclusão utilizados foram, artigos publicados que não abordassem a temática aqui discriminada, publicados em outros idiomas, e disponível parcialmente nas bases de dados.

Figura 1: Fluxograma do número de artigos encontrados e selecionados após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, segundo descritores e base de dados.



Fonte: Autores (2022).

3. Resultados e Discursões

O Quadro 1 representa os resultados das principais informações coletadas que identificam os 7 artigos selecionados de acordo com o objetivo do estudo.

Quadro 1: resultados encontrados de acordo com os objetivos do estudo.

ANO	PERIODICO	AUTOR	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADOS
2020	Int Enfermagem Rev.	Catton H.	Enfermagem na pandemia de COVID-19 e além: protegendo, salvando, apoiando e honrando os enfermeiros.	Identificar a experiência e o conhecimento, humano, técnico, ético, político que a enfermagem apresenta, juntamente com as habilidades educacionais que contribuíram para o novo corona vírus	Sendo chamados de heróis, essa luta deve ser registrada na história da enfermagem, já que foi uma classe de suma importância no período pandêmico e continua sendo não só na luta contra a Covid-19 mais também em diversas áreas.
2020	COFEN	Conselho Federal de Enfermagem	Demandas de Décadas da Enfermagem se Sobressaem no Combate a pandemia	Identificar que a enfermagem tem um papel de grande importância que vai desde a identificação até a execução da atenção e cuidados hospitalares as vítimas de complicações da Covid-19.	No que diz respeito a atenção primária, a enfermagem também exerce um papel primordial como orientadores sobre a o novo vírus na comunidade.

2019	Revista Enfermagem USP	DIAS, et al	Percepção da liderança de enfermagem sobre o combate à precarização das condições de trabalho.	Identificar os impactos da precarização, imposta pela ideologia do processo trabalhista, mesmo antes de determinar uma crise nos serviços de saúde em decorrência da Covid-19.	Os profissionais da saúde passam em sua rotina sérios problemas de condições trabalhistas, estruturais e organizacionais, dado em razão ao desrespeito do Estado, da redução das políticas sociais e das restrições da máquina pública como parte da política do Estado.
2020	Revista Mineira de Enfermagem	Oliveira AC	Desafios da Enfermagem frente ao enfrentamento da pandemia da Covid-19	Analisar a crise sanitária, crise essa que ocasionou inúmeros desafios, tanto administrativos quanto assistenciais.	várias habilidades foram solicitadas ao enfermeiro em seu meio de trabalho, na qual são julgadas primordiais para que o trabalho seja desenvolvido de forma eficaz, no entanto levando em consideração as aptidões individuais e de organização, surgiram diversos desafios frente a Covid-19
2020	COFEN	Conselho Federal de Enfermagem	Proteger a Enfermagem é proteger a saúde do Brasil	Apresentar a visibilidade sobre as exigências da enfermagem em relação as condições de trabalho, ao aumento da jornada de trabalho, ao dimensionamento de profissionais, a baixa remuneração, a falta de reconhecimento da enfermagem	Esses problemas agravam o sofrimento psicológicos, impelindo de forma negativa a saúde mental e a saúde física desses profissionais.
2021	Revista Gaúcha de Enfermagem	Oliveira, et al	Nursing Now e o papel da enfermagem no contexto da pandemia e do trabalho atual	Destacar a importância dos profissionais de enfermagem	Mesmo quando não havia estudos e respostas suficientes sobre o vírus, os profissionais da saúde estiveram presentes, esses profissionais foram expostos a riscos e mesmo assim mantiveram-se firmes na luta contra a Covid-19.
2020	Revista Brasileira de Enfermagem	Santos, et al	Fundamentos filosóficos e teóricos para novas concepções do cuidar em enfermagem: contribuição da socio poética	A pandemia não descarta a possibilidade de um debate político a respeito dos profissionais de enfermagem.	as formas de combate a Covid-19 das instituições de saúde e do Estado foram estruturadas de uma maneira bem clara em relação aos procedimentos, padrões e normas, a serem cumpridas, no entanto ignoram o fator de cuidar de quem cuida, sem levar em conta os adoecimentos de vários trabalhadores de enfermagem.

Fonte: Autores (2022).

Segundo COFEN (2020), atualmente são em média 27,9 milhões de profissionais da enfermagem, constituindo a maior classe de profissionais da saúde, deste número, 19,3 milhões são enfermeiros. No Brasil são aproximadamente 2,2

milhões de profissionais de enfermagem. Tais profissionais estão atuando em todas as áreas de atenção à saúde, desde hospitais a serviços de atendimento móvel de urgência, e isso não seria diferente na pandemia.

O papel exercido pelos profissionais de enfermagem na linha de frente da Covid-19, nos remete a voltar a história, relacionando a Florence Nightingale a precursora da enfermagem fazendo uma revolução no que se refere a prestação de cuidados de enfermagem no período da guerra da Crimeia, com suas estratégias, ela conseguiu reduzir a propagação de doenças, salvando assim diversas vidas. Suas estratégias foram fundamentais no período pandêmico, voltados a prevenção com atitudes simples, como a lavagem adequada das mãos e o distanciamento social (Reef, 2017).

Para Jin (2020) o contágio em massa da população causada pelo (SARS-CoV-2) o novo coronavírus, com os primeiros casos na china em 2019, ganhou evidência global e foi declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como pandemia em 11 de março de 2020. Com a inexistência de um tratamento específico e eficaz, ausência de estudos aprofundados e sem vacinas específicas disponíveis para o controle da doença, a pandemia se apresentou como uma grande ameaça para a saúde mundial, requerendo intervenções urgentes, voltados a medidas de prevenção, como o isolamento social e reforços de medidas de higiene.

Diante do aumento do número de casos de coronavírus no Brasil, provocando temor e dúvidas na população, desenhou-se um novo cenário de atuação para os profissionais da saúde, especialmente para os profissionais de enfermagem. Onde segundo Dias (2019) a enfermagem já sofria com os impactos da precarização, imposta pela ideologia do processo trabalhista, mesmo antes de determinar uma crise nos serviços de saúde em decorrência da Covid-19.

Para Ross (2020) é possível observar a enfermagem se destacou na história, evidenciando para a população que tal profissão é de extrema importância no tratamento e prevenção. As atividades desenvolvidas em diversas áreas da enfermagem foram fundamentais para a formação de estratégias com a finalidade de otimizar o uso de EPI's, e com isso diminuindo a propagação do vírus, e também no que refere a manter os ambientes seguros.

Segundo Catton et al., (2020) a experiência e o conhecimento, humano, técnico, ético e político que a enfermagem possui, juntamente com as habilidades educacionais, foram de fundamental importância para o controle do novo coronavírus. E com isso, garantindo cuidado e sobrevivência dos indivíduos contaminados pelo vírus. Denominados de heróis, pode-se dizer que a enfermagem, é uma classe de suma importância não somente no período pandêmico, mas também em diversas áreas da saúde.

Com o surgimento do novo coronavírus (SARS-CoV-2), foi provocada uma crise sanitária, resultando em inúmeros desafios, tanto administrativos quanto assistenciais. Os profissionais de enfermagem, enfrentaram problemas trabalhistas, estruturais e organizacionais, dado em razão ao desrespeito do Estado, da redução das políticas sociais e das restrições da máquina pública como parte da política do Estado. Esse cenário refletiu na falta de materiais e insumos, escassez de pessoal, na sobrecarga de trabalho, na ausência de estabilidade trabalhista, além de quadro de sofrimento psicológico e físico dos profissionais, essas são uma das causas relevantes para o afastamento do trabalho (Dias, 2019; Oliveira, 2020).

Segundo dados do COFEN (2020) foram registrados 4.806 denúncias de falhas nos serviços de saúde no país, além de inúmeros profissionais de enfermagem exercerem duas atividades sem o uso de máscaras N-95, FFP2, proteção ocular, dentre outros materiais de proteção individual. Além dos profissionais serem orientados a utilizarem as máscaras por um tempo maior que as recomendadas pelos fabricantes; ou mesmo utilizarem máscaras cirúrgicas em atuação nas alas destinadas a Covid-19.

Ainda, de acordo com o COFEN, (2020), a pandemia exacerbou um problema antigo vivenciado pela enfermagem em relação as condições de trabalho, aumento da jornada de trabalho, baixa remuneração, além da falta de reconhecimento e valorização da classe. Tudo isso é acrescentado a falta de EPI's e ao medo de se contaminar e contaminar terceiros como familiares, afastamentos das atividades laborais por fazerem parte do grupo de risco, além da vivência diária a grande

quantidade de morte de pacientes e de colegas de trabalho. Acrescenta-se a essa situação o efeito de uma crise econômica no país, fator esse que resulta no grande número de desemprego de profissionais da saúde (Silva, 2020).

Tal cenário tornou-se favorável ao surgimento e/ou agravamento de quadros de depressão, estresse, transtornos de pânico e ansiedade, cansaço físico, insônia, raiva, indícios de comportamentos suicidas, irritabilidade, dentre outros sintomas. o aumento de doenças psíquicas nos profissionais de enfermagem foi bastante visível, principalmente em virtude do isolamento social, no qual os obrigaram a se distanciar dos familiares e entes queridos (ONU, 2020; Pancani Et al., 2020)

A pandemia evidenciou a necessidade de debates político a respeito dos profissionais de enfermagem. A regulamentação da redução da jornada de trabalho, a implantação efetiva do piso salarial recentemente aprovado, como também o acréscimo de insalubridade. Para Santos (2020) foi realizado protocolos voltados ao combate da Covid-19, no entanto não foi estabelecidos protocolos assistências e de apoio aos profissionais de saúde que estavam atuando na linha de frente no combate a Covid-19, foi ignorado o fator de cuidar de quem cuida, sem considerar que muitos profissionais também poderiam ser alvo dessa pandemia.

4. Considerações Finais

Mesmo diante da importância da atuação do enfermeiro nos serviços de saúde e principalmente na pandemia da Covid-19, e diante da relevância do trabalho desempenhado por estes, percebe-se que pouco ou nada se fez no sentido de melhorar as condições de trabalho e qualidade de vida desses profissionais. Esse estudo permitiu conhecer a situação vivenciada pelo profissional de enfermagem bem como os desafios enfrentados pela enfermagem nesse contexto.

Verificou-se que esses trabalhadores estão há anos atuando com escassez de materiais, medicamentos, EPIs, além das longas jornadas de trabalho, associado a baixos salários. Nesse sentido, constatou-se um cenário favorável ao aumento e/ou potencial agravamento na saúde física e mental desses profissionais, pois nota-se que diante dos problemas já citados, tem-se ainda a falta de políticas públicas eficaz no sentido da oferta eficaz de atendimento, livre de danos aos usuários e colaboradores dos serviços de saúde.

No entanto, mesmo diante dos obstáculos vivenciados em sua jornada de trabalho, os enfermeiros desempenham suas atividades com zelo e dedicação, e mesmo em meio as dificuldades encontradas, dedicam suas vidas ao cuidar com empatia e humanização. Reconhecer a importância desse trabalhador, possibilita implementar estratégias e tomar medidas que diminuem os impactos negativos da pandemia, trazendo um reconhecimento e mostrando a importância desses profissionais.

Logo espera-se que este trabalho contribua para trazer a luz uma problemática vivenciada por esses profissionais. Ondem diante do exposto, faz-se necessário a publicação de mais trabalhos voltados a otimização e a valorização da atuação profissional, uma vez que se trata de uma classe extremamente necessária nas instituições de saúde, no entanto desprovidas de apoio e incentivos dos gestores dos serviços de saúde.

Referências

- Catton, H. (2020). Nursing in the COVID-19 pandemic and beyond: protecting, saving, supporting and honouring nurses. *Int Nurs Rev* [Internet]. 2020;67(2):157-9. <https://doi.org/10.1111/inr.12593>.
- COFEN (2020). Portaria COFEN nº 251 de 12 de março de 2020: cria e constitui o Comitê Gestor de Crise [Internet]. Brasília: COFEN; 2020. http://www.cofen.gov.br/portariacofen-no-251-de-12-de-marco-de2020_77868.html
- COFEN (2020). Resolução COFEN nº 633 de 24 de março de 2020: normatiza a atuação dos profissionais de enfermagem no atendimento pré-hospitalar móvel terrestre e aquaviário. [Internet]. Brasília: COFEN; 2020. http://www.cofen.gov.br/resolucaocofen-no-0633-2020_78203.html
- COFEN (2020). Demandas de décadas da Enfermagem se sobressaem no combate à pandemia. Brasília, DF. http://www.cofen.gov.br/demandas-de-decadas-daenfermagem-se-sobressaem-no-combate-a-pandemia_78927.html.
- COFEN (2020). Resolução COFEN nº 634 de 26 de março de 2020: autoriza e normatiza a tele consulta de enfermagem como forma de combate à pandemia provocada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2). [Internet]. Brasília: COFEN. http://www.cofen.gov.br/resolucaocofen-no-0634-2020_78344.html

- COFEN (2020). Resolução COFEN nº 636 de 03 de abril de 2020: dispõe sobre a participação dos profissionais de enfermagem, inscritos no Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, na ação estratégica “O Brasil Conta Comigo – Profissionais da Saúde” [Internet]. Brasília: COFEN. http://www.cofen.gov.br/resolucaoconfen-no-636-2020_78676.html
- COFEN (2020). Proteger a Enfermagem é proteger a saúde do Brasil [Internet]. Brasília: COFEN. <http://www.juntoscontraocoronavirus.com.br>
- Dias, M. O., Souza, N. V. D. O., Penna, L. H. G., & Gallasch, C. H. (2019). Perception of nursing leadership on the fight against the precariousness of working conditions. *Rev Esc Enferm USP*. 53:e03492. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018025503492>.
- Jin, Y., Yang, H., Ji, W., Wu, W., Chen, S., Zhang, W., & Duan, G. (2020). Virology, Epidemiology, Pathogenesis, and Control of COVID-19. *Viruses*; 12(4):E372.
- Oliveira, A. C., (2020). Desafios da enfermagem frente ao enfrentamento da pandemia da Covid19. *REME rev min enferm*. 24:e-1302. <http://www.dx.doi.org/1.5935/1415-2762.20200032>.
- Oliveira, K. K. D., *et al.* (2021). Nursing Now e o papel da enfermagem no contexto da pandemia e do trabalho atual. *Rev. Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre, v. 42, e20200120. https://www.scielo.br/pdf/rge/v42nspe/pt_1983-1447-rgef-42-spe-e20200120.pdf.
- Pancani, L., Marinucci, M., Aureli, N., & Riva, P. (2020). Forced social isolation and mental health: a study on 1006 Italians under COVID-19 lockdown. *PsyArXiv [Preprint]*. <https://doi.org/10.31234/osf.io/uacfj>.
- Pennafort, V. P. S., Freitas, C. H. A., Jorge, M. S. B., Queiroz, M. V. O., & Aguiar, C. A. A. (2019). Práticas integrativas e o empoderamento da enfermagem. *Rev Min Enferm*. 16(2):289-95. <https://cdn.publisher.gn1.link/remeg.org.br/pdf/v16n2a19>.
- Reef, C. (2017). *Florence Nightingale: The Courageous Life of the Legendary Nurse*. Boston: Clarion Books/Houghton Mifflin Harcourt.
- Ross, P., & Cross, R., (2019). Rise of the e-Nurse: the power of social media in nursing. *Contemp Nurse [Internet]*. 55(2-3):211–20. <https://doi.org/10.1080/10376178.2019.1641419>.
- Santos, I., Alves, A. C. S., Silva, F. S., Penna, L. H. G., & Alvin, N. A. T. (2010). Fundamentos filosóficos e teóricos para novas concepções do cuidar em enfermagem: contribuição da sociopoética. *Rev. bras. enferm.* [Internet]. 63(4):644-51. <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n4/22.pdf>.
- Silva, R. M., Oliveira, V. M. F., Silva, R. K., Reis, I. A., & Souza e Souza, L. P. (2020). Absenteísmo-doença entre trabalhadores da enfermagem nos setores de urgência e emergência: revisão integrativa da literatura. *Review of research [Internet]*. 9(6):1- 15. <http://oldror.lbp.world/UploadedData/11665.pdf>.
- Silva, M. C. N., & Machado, M. H. (2020). Sistema de Saúde e Trabalho: desafios para a Enfermagem no Brasil. *Ciênc. saúde coletiva [Internet]*. 25(1):7-13. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27572019>.
- US (2020). Policy brief: COVID-19 and the need for action on mental health. New York: United Nations. https://www.un.org/sites/un2.un.org/files/un_policy_briefcovid_and_mental_health_final.pdf.
- Whittemore, R., & Knafl, K. (2005). The integrative review: update methodology. *J Adv Nurs*. 52(5):546-53.
- World Health Organization (WHO). Emergencies preparedness, response: Novel Coronavirus – China - Disease outbreak news: Update, 12 January 2020. [Internet]. 2020; <https://www.who.int/csr/don/12-january-2020-novel-coronavirus-china/en/>.